



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 29 e 30

## SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

8º ano do Ensino Fundamental

Caro(a) aluno(a), nesta atividade, você irá ler um post do professor Leandro Karnal e comentários de seguidores dele. Se tiver dúvidas, fale com seu(a) professor(a). Ele(a) poderá explicar, adaptar e/ou complementar a atividade, se achar necessário. Bons estudos!

Leia o *post* abaixo, retirado do perfil do *Instagram* do professor Leandro Karnal.

Curtido por **giovannacoimbra** e outras **21,4 mil pessoas**

**leandro\_karnal** Hoje, 26 de agosto, chegamos aos 231 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão. Os 17 artigos eram revolucionários. O primeiro dizia que os homens nascem e são livres e iguais em direitos. Existia ainda a defesa da soberania da nação, da liberdade de expressão e do direito de se pedir contas ao agente público pela sua administração. O último mostrava a matriz burguesa do movimento de 1789: a propriedade privada era um direito inviolável e sagrado. O texto permitiu releituras variadas. Olympe de Gouges lançou uma Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, afirmando que as mulheres nasciam livres e iguais aos homens em direitos. Foi guilhotinada em 1793. Em 1948, a ONU lançou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, com 30 artigos. No artigo 26, declara-se que todo ser humano tem direito à instrução e que ela será gratuita no grau fundamental. Com seus limites e idealizações, os textos eram um passo na busca de um mundo melhor.

Ver todos os 295 comentários

há 1 dia • Ver tradução



**1. Guilhotinada:** a que foi decapitada por meio de guilhotina; a que teve a cabeça separada do corpo através da lâmina afiada de uma guilhotina.

Agora, responda às questões em seu caderno:

1. Sobre a publicação do texto de Leandro Karnal, é correto afirmar que
  - a) foi publicado em uma revista de grande circulação por ocasião das recentes violações dos Direitos Humanos ocorridas no Brasil.
  - b) foi publicado em documento oficial da ONU.
  - c) foi publicado na rede social do autor por conta do aniversário de 231 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
  - d) foi retirado de um jornal de grande circulação na forma de Carta do leitor.

2. Levante hipóteses: por que, em sua opinião, os 17 artigos presentes na primeira versão da Declaração eram **revolucionários**? Justifique sua resposta.
3. De acordo com o texto, a primeira versão da Declaração Universal trazia quais garantias?
4. O texto afirma que a Declaração teve várias releituras, inclusive uma de Olympe de Gouges, tratando dos direitos da mulher. De acordo com o texto, o que ela propôs nessa releitura? O que aconteceu com ela em seguida? Por quê?

## SAIBA MAIS!

Olympe de Gouges (1748-1793) foi uma dramaturga, ativista política, feminista e abolicionista francesa. Defendia a emancipação das mulheres, o direito ao divórcio e o fim da escravidão. Olympe debatia suas ideias nas peças de teatro que escrevia, em panfletos e até em cartazes, que mandava colar pela cidade. Em um de seus panfletos mais conhecidos, a **Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã**, Olympe conclamava à ação: “Ó mulheres! Mulheres, quando deixareis vós de ser cegas?”. Era uma referência direta à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, documento símbolo da Revolução Francesa, mas que pouco dizia sobre os direitos do sexo feminino. A ativista foi presa por questionar “valores republicanos” e, sem direito a advogado, condenada à morte. Acabou guilhotinada em 3 de novembro de 1793.



Adaptado de <https://www.geledes.org.br/pioneira-do-feminismo-que-foi-parar-na-quilhotina/>

5. Na última frase do texto, Leandro Karnal afirma: “Com seus limites e idealizações, os textos eram um passo na busca por um mundo melhor”. O que tal frase indica?
  - a) Um profundo pessimismo do autor, que reconhece a inutilidade da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
  - b) Um profundo otimismo do autor, ao afirmar que a Declaração garantiu “um mundo melhor”.
  - c) Um reconhecimento de que, apesar das limitações e idealizações, a declaração garantiu algum avanço na busca por um mundo melhor.
  - d) Uma crítica à Declaração Universal por conta de suas limitações e idealizações.
6. Ao lado do texto há uma imagem, observe-a e assinale a alternativa correta.
  - a) A imagem é meramente ilustrativa e não possui nenhuma relação com o texto.
  - b) A imagem traz máscaras, como se a Declaração Universal fosse algo que as nações quisessem esconder da população.
  - c) Existem cabeças de diversas cores, representando a diversidade/igualdade. A folha parece que foi desamassada, como se a Declaração tivesse sido resgatada do lixo.
  - d) A imagem demonstra o preconceito que existe entre os povos.




## SAIBA MAIS!

Leandro Karnal é um intelectual formado em história que atua como professor e escritor. O pensador ajuda a divulgar conhecimento ministrando palestras e cursos Brasil afora. As palestras de Leandro Karnal podem ser vistas no Youtube, o professor tem um canal oficial chamado **Prazer, Karnal**, onde divulga os seus vídeos. O primeiro vídeo do canal foi dedicado à visão do historiador sobre as religiões.


Nas redes sociais sempre há espaços para que os internautas possam manifestar suas opiniões sobre as publicações. **Leia os comentários abaixo, extraídos da postagem do professor Leandro Karnal, para responder às questões abaixo.**


← **Comentários** ↗


— Ver 8 respostas

 **j\_richetti** A vida é melhor hoje do que ontem, mas a luta continua pelo amanhã. Certo?  
1 d 24 curtidas Responder









— Ocultar respostas


 **alessandraguedes14 @j\_richetti**  
👏👏👏👏  
1 d 1 curtida Responder

 **clauber\_guima @j\_richetti** Tenho minhas dúvidas, mas prefiro acreditar que sim.  
24 h Responder


 **rolim.schulz.lu** Acompanhando a situação do nosso país, fico cada vez mais perplexa frente à tanta bizarrice e ignorância. As teorias conspirativas constituem algo muito maluco!! Muita falta de conhecimento da História e da ciência.  
1 d 17 curtidas Responder


— Ver 3 respostas


       

 **karinacaldo.psi** E essa sensação que esse mundo melhor não chega nunca. A vida é bela, mas não é justa!  
1 d 57 curtidas Responder

— Ver 2 respostas anteriores

 **cleitonboeira @karinacaldo.psi** o mundo está melhor, pesquise como era no passado e entenderá. Perfeito ele nunca será, o ser humano não é perfeito.  
1 d 11 curtidas Responder

 **brunopcarva @karinacaldo.psi** O Brasil em particular, tem uma história problemática que modificou as bases do ideário brasileiro com a chegada da família real, talvez aí fomos incentivados a tratar o outro como sempre o outro, num jogo de salve-se quem puder, mantemos até os dias atuais um comportamento egoísta, não sabemos lidar com a ideia de sociedade altruísta, isso, torna as decisões, em sua grande totalidade, injustas.  
1 d 7 curtidas Responder

 **erick93j @karinacaldo.psi** Mas no geral é melhor do que já foi um dia. Tem valido a pena buscar, eu acho.

7. O que se pode dizer desses comentários em resposta ao texto de Leandro Karnal?

- Todos eles são unânimes, ou seja, expressam a mesma opinião.
- Os comentários são desrespeitosos entre os participantes e pouco tem a ver com o texto de Leandro Karnal.
- Os comentários respondem ao texto, porém são agressivos e desrespeitosos.
- Alguns comentários são divergentes, ou seja, discordam entre si, mas não são desrespeitosos.

8. Nos comentários selecionados, não há nenhum tipo de infração, mas nem sempre é assim. Um bom exemplo do clima muitas vezes tóxico do ambiente virtual é a presença dos “haters”. Renato Rovai, professor de Jornalismo Digital na Faculdade Cásper Líbero, explica que “os haters são pessoas com ideologias fortes e que não aceitam opiniões divergentes. Para atacar os internautas com ideias diferentes, eles se unem e enviam mensagens de ódio”. **Você já presenciou na internet a atuação dos chamados “haters”? Como foi? Em sua opinião, o que leva uma pessoa a se tornar um “hater” e como fazer para combater sua atuação na internet?**

## SAIBA MAIS!

As palavras “trolls” e “haters” são de origem inglesa e, hoje, fazem parte do vocabulário dos usuários da internet. A palavra “troll” faz referência a uma criatura, com esse mesmo nome, do folclore escandinavo. Na gíria da Internet, designa uma pessoa cujo comportamento tende sistematicamente a desestabilizar uma discussão e a provocar e enfiar as pessoas nela envolvidas. O comportamento do troll pode ser encarado como alguém que busca constantemente atrapalhar o discurso racional. Já a tradução literal de “hater” seria “odioso”. É um termo usado na internet para classificar pessoas que postam comentários de ódio ou crítica sem muito critério.

9. Outro tipo comum em comentários virtuais é o “troll”, segundo o professor Rovai, “os trolls têm como principal objetivo causar uma bagunça. Seus comentários contêm até um pouco de humor por trás”. **Cite um exemplo da atuação de “trolls” na internet. Qual a diferença entre os “trolls” e os “haters”?**
10. **Agora é sua vez.** Imagine que você está na página de Instagram do professor Leandro Karnal e tem que fazer um comentário em relação ao texto ou responder algum internauta que se posicionou.